



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 25-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19900; Semestre, 50000; Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 170000 e 250000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 e o — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e o — Brasil
obediência: Os Sr. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 24 DE JANEIRO DE 1976

Administração: Telefone — 82236 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora de Minho

Preço Avulso 2450

CONSIDERAÇÕES

pele Dr. Mário A. Viana de Queirós

Morre-se sem assistência no Hospital de Santa Maria?, o hospital universitário de Lisboa, a maior e mais moderna unidade assistencial do País... diz-se num jornal diário da Capital.

Isto é de estarrecer, mas infelizmente verdadeiro, conforme se deduz da leitura da citada crónica.

Para o jornalista, a culpa é da Comissão de Gestão (onde se integram, e comandam, elementos os mais variados, da creada e do porteiro, ao médico e ao cirurgião) e da política também, já que se defendem prioritariamente os interesses das esquerdas, relegando-se a ciência e a técnica, que poderia e deveria socorrer e salvar os doentes, desgraçadamente ali acolhidos.

Mas, o pior, é que distorções como esta não se passam apenas em Lisboa; a saúde, em Portugal, está gravemente enferma, está a meter água por todos os lados e a todos os níveis.

De há muito que as cúpulas governamentais, e escolares, têm uma deformada concepção político-sanitária, cujos resultados estão bem à vista, e cujas consequências o povo que somos todos nós, os da direita, do centro, da esquerda ou, até, de parte nenhuma, hemos que suportar, quando a desgraça nos bater à porta.

Como é bom recordar os velhos tempos da nossa mocidade, quando não existiam ainda hospitais governamentais, nem Casas do Povo, nem Caixas de Previdência, mas tão só as Misericórdias e os médicos imbuídos nos espíritos cristão, hipocrático e galénico.

Ali, no velho e vetusto Hospital de Santo António — o hospital popular por excelência — todos nós, os alunos da Faculdade de Medicina do Porto, militávamos, dia e noite, no Banco e nos Serviços, logo a partir do 3.º ano, praticando na auscultação e na colheita de sintomas, na observação e no interrogatório dos doentes, nos injectáveis, na anestesia, nos gases, nos pontos, nas suturas e nos mais variados serviços de enfermagem, e, até, na pequena cirurgia que fomos aprendendo, ajudando aos mais aptos e credenciados.

Depois passávamos às Patologias, às Clínicas, aos Partos, e às especialidades também, sempre com o mesmo espírito de correcta aprendizagem e de gratidão pelos Mestres e por todos aqueles que ajudavam a desbravar a nossa vida clínica, ainda incipiente.

Obtido o *Canudo*, vínhamos cá para fora, receosos embora, mas suficientemente aptos e capacitados para exercer a Medicina em qualquer recôndito lugar, sem meios auxiliares e sem técnicos, utilizando as nossas próprias capacidades criativas e resolutivas, olhos postos no velho conceito: — *Primum, non nocere* — em primeiro lugar, não faças mal ao teu próximo.

Quantas vezes, ali no velho Hospital da Misericórdia de Barcelos, ou na improvisada enfermaria do R. I. 17, na Ilha Terceira, ou em qualquer palheiro deste nosso Portugal, fomos compelidos a actuar em situações extremamente difíceis, para evitar que os doentes graves deste País não morressem ou não tivessem a assistência a que todo o ser humano tem incontestável direito.

Mas, a Medicina Portuguesa burocratizou-se; burocratizado está também o ensino da ciência e da arte de curar — os Mestres são outros —; os responsáveis pela saúde, a nível estatal, ou peri-estatal, debruçam-se mais sobre papéis e verbas que sobre as necessidades primárias do povo sofredor.

Um médico burocrata pode ser tudo mas médico, na verdadeira acepção do termo, é que não é!... torna-se profissional da medicina estatizada, mais atento ao dinheiro e às estatísticas que aos doentes e às doenças... que já se habituou a reduzir à escala dos números.

E vá lá a gente insurgir-se contra esta miscelânea e esta miséria! O meaos que nos pode acontecer é ver perigar o pão nosso de cada dia, e o dos nossos familiares.

É que «de médico e de louco todos temos um pouco»... e quem comanda sempre se julga superior aos demais!... ao menos na loucura, quantas vezes.

Barcelos festejou mais um Aniversário dos seus Bombeiros

Continuação do último número

Sendo convidado para tal o presidente da direcção dos Voluntários de além-rio, Dr. Jorc António Pereira Peixoto Machado e, no juzgo do sempre lembrado chefe-ajudante, António Fernandes (Libânia) o Presidente da direcção da corporação em festa, Dr. Adélio de Oliveira Campos, homenageou tão dedicada figura de bombeiro.

Em Barcelinhos, e após formatura impecável e onde repusam no Talhão da Humanitária Associação barcelinense Aqueles justos que lhes é dado a reconpensa do

caminho até Deus, a figura ensaiada, por laços emorredoiros de família, aos Bombeiros de Barcelinhos, António Gomes de Faria (Souto), procede à imposição de um ramo de cravos.

A noite, e no salão de confraternização da conceituada Pensão Bagoeira, foi, oferecido pela direcção e comando, um jantar em honra do Corpo Activo, que tanto se distinguiu em mais um ano de árdua tarefa.

(Continua na 4.ª página)

PROGRESSIVOS E PROGRESSISTAS

Parecem condizentes, mas são contrários. Como o direito e o avesso, a régua e o arrocho, o êxito e o desastre.

Já o facto de os progressistas como tais se apregoarem e os progressivos screm simplesmente o que são, sem alarde nem jactância, nos deveria pôr de sobreviso. O procedimento dos primeiros soa a charlatanice; o dos segundos tem a singeleza da verdade. Só por isto já estes mereceriam o nosso voto e aqueles o nosso repúdio.

Mas nós não precisamos de grandes raciocínios, para podermos, com sólido fundamento, repudiar o progressismo. Temos aí a dolorosa experiência, ainda bem viva, do último biénio.

Pois não vemos nós agora, não sentimos nós agora, no corpo e na alma, o descalabro político, social e económico, a que os tais progressistas nos fizeram chegar? Não vemos nós agora, como, por obra e graça deles, se enxovalhou a nossa Pátria, se vilipendiaram os nossos

heróis e os nossos santos, se maculou a nossa História, e, em pouco meses apenas, se esfrangalhou todo o nosso Império Ultramarino? E não entrevemos nós, com horror e espanto, o negro precipício, aonde, em 25 de Novembro, estiveram a ponto de nos lançar?

Eis aí no que vieram a dar os progressistas... Que diferentes seriam eles, que outra seria a sua obra, se em vez de bazofiares de progressistas, fossem, na verdade, simplesmente, modestamente, progressivos!

[Continua na 2.ª página]

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

por Alvaro Correia

Salgado Zenha disse: «Os cegos andam agarrados a bordões. O homem normal caminha pelo seu próprio pé».

Nós, através das lições do Evangelho, dizemos: Não somos cegos, mas luz a iluminar os cegos que não querem ver. É provável que exista uma aproximação entre estes pensamentos, pois os seus princípios, quando humanamente compreendidos e respeitados serão sem dúvida, a bussola a encaminhar os homens para uma Democracia Pluralista. Apesar da

triste e vergonhosa situação económica em que Portugal se encontra, as palavras de Salgado Zenha, tranquilizaram-nos e deram-nos a esperança que a viragem notada (mas insuficiente) gerou um pouco de crédito junto do Povo e no plano internacional melhor situação disfrutaremos quando se realizar a indispensável revogação, duma boa parte da Legislação operada entre o 2.º e 6.º Governo Provisório. Salgado Zenha tem vindo, com coerência, seriedade e desassombro a esclarecer o País, vergastando e muito bem, os inimigos do Povo e sabotadores do espírito revolucionário de 25 de Abril.

Em 1640 não havia apenas um Miguel de Vasconcelos. Nos nossos dias e para nossa amargurada sorte, não há apenas um Vasco Gonçalves, um Rosa Coutinho, ou uma só, máscara negra e trágica, senha de morte, luto e destruição. Sem dúvida, que desde o 2.º ao 5.º Governo Provisório, com semelhantes inimigos do Povo, a Pátria mergulhava de segundo a segundo e de minuto a minuto, no fatal divórcio Povo-Governantes, na anarquia e no descrédito.

Continua na 4.ª página

Continua na página 4

DO SOPÉ DO FACHO HORÁRIO NACIONAL DE TRABALHO

Muito se tem falado e escrito, muito se tem já discutido e planejado sobre nove horário de trabalho; mas ainda não enfrentamos a tal respeito algo de proveitoso que se note em favor dos trabalhadores e da Nação.

Quando dizemos em defesa dos trabalhadores, temos a consciência de que, quanto se tem discutido das horas de trabalho para os trabalhadores e em defesa dos trabalhadores, é procurar levá-los no logro, é enganá-los quando se promete mais dinheiro por menos horas de trabalho. É que isto, nem beneficia o trabalhador nem a Nação; prejudica todos.

Já viram os trabalhadores quem são os partidos a quem pertencem esses seus defensores?

Já procuraram os trabalhadores saber o que possuem de seu, os trabalhadores desses países?

Já sabem o que lhes prometaram antes e o que lhes deram depois da presa nas garras.

Mas nós sabemos para quem escrevemos estas considerações. Nós sabemos que estamos a referir-nos aos trabalhadores que nunca trabalharam. Porque trabalhadores são aqueles a quem chamam burgueses, aqueles que trabalhando e guardando o produto, do seu trabalho, não o vão gastar em coisas supérfluas, em jogo, etc., etc..

E chamam-lhes burgueses, aqueles que se intitulam de trabalhadores mas que nunca trabalharam e passam a vida na taberna ou no café.

Trabalhadores são aqueles que se levantam do cama pensando no trabalho, trabalhando sem olhar para o relógio, mas sim, dedicados ao seu trabalho manual ou intelectual; porque não são só trabalhadores os pedreiros, os metalúrgicos, os funcionários dos C.T.T., etc..

COISAS QUE NÃO ESTÃO CERTAS

■ Aquela casa, no ângulo da Rua Barjona de Freitas com a Praça de Pontevedra, e o terreno anexo, destinadas as futuras instalações da Caixa Geral de Depósitos, transformadas em lixeira, onde se acumulam e desenvolvem os germes mais nocivos, quicá, até, para a próxima Primavera, o ponto de partida de quaisquer pestes que venham a afectar Barcelos.

E anda a Direcção Geral de Saúde, e andamos todos nós, a bater, perante o público, a tecla da limpeza, a necessidade que todos temos de nos acautelarmos da cólera que, infelizmente e para nossa vergonha, já grassa de novo entre nós.

Providências, pois, a quem de direito, e JÁ!

■ Os burros a pastarem, no jardim, frente aos Serviços Médico-Sociais, ali no velho Campo de D. Carlos.

Será que, também eles, agora, disfrutam das mais amplas liberdades, da liberdade, até, de conspurcarem o meio, propagando o tão terrível tétano?

■ Apesar das nacionalizações, sem dúvida uma das GRANDES CONQUISTAS, para a Revolução, continuamos desprovidos de transportes sub-urbanos, tão necessários aos nossos escolares e aos operários, também.

A quem vieram beneficiar? Poderá saber-se?

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

João Machado do Silva & Companhia, Limitada

Constituição de Sociedade

CERTIFICO que, por escritura de vinte e três de Dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, exarada a folhas sessenta e seis, verso do livro de notas para escrituras diversas número C — onze do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, foi consultada entre João Machado da Silva, casado; Ana Maria Alves Gomes, casada, ambos residentes na Avenida Combatentes da Grande Guerra, cinquenta e oito em Barcelos e Carlos Alberto Santos Pinheiro, solteiro, maior, residente na Rua D. António Barroso, cento e trinta e nove, também na cidade de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regulará nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JOÃO MACHADO DA SILVA & COMPANHIA, LIMITADA»; tem a sua sede e estabelecimento na Avenida Combatentes da Grande Guerra, cinquenta e quatro a cinquenta e oito, da cidade de Barcelos e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início em um de Janeiro do próximo ano de mil novecentos e setenta e seis;

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio de mercearia, refrigerantes, vinhos, tabacos e miudezas (Armazenista e Retailista);

TERCEIRO

O capital social é de UM MILHAO E QUINHENTOS MILESCUDOS, já integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das três quotas seguintes: — Uma de um milhão e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio João Machado da Silva; uma de trezentos e quarenta e cinco mil escudos pertencente à sócia Ana Maria Alves Gomes e uma de cento e cinco mil escudos pertencente ao sócio Carlos Alberto Santos Pinheiro;

QUARTO

Não serão obrigatórias prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições que forem deliberadas;

QUINTO

A divisão e cessão de quotas, entre os sócios, poderão ser feitas livremente. Porém, a cessão a estranhos dependerá de autorização da sociedade, que terá direito de preferência, e, no caso de não interessar à sociedade, este direito poderá ser exercido pelos sócios, e, sendo vários os pretendentes, haverá, licitação entre eles;

SEXTO

No caso de interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios capazes ou sobreviventes e o representante legal do interdito ou com os herdeiros do falecido se estes forem seus descendentes legítimos ou seu cônjuge, e, nesta hipótese, escolherão um de entre si que a todos represente na sociedade.

§ PRIMEIRO — Se os herdeiros do sócio falecido não forem os indicados no corpo deste artigo, ou, sendo-o, não quiserem ficar na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhe, de harmonia com os valores do último balanço aprovado, podendo o pagamento ser efectuado da forma que for deliberado na devida altura;

SÉTIMO

A gerência, com dispensas de caução, pertencente a todos os sócios que são desde já nomeados gerentes.

§ PRIMEIRO — Para os assuntos de mero expediente e que não envolvam responsabilidade, bastará a assinatura de qualquer dos gerentes, mas todos os documentos que acarretem obrigações ou responsabilidade, para a sociedade, tais como saques, encossos ou aceites de letras e outros semelhante, carecem na assinatura conjunta de dois sócios gerentes, um dos quais será sempre o sócio João Machado da Silva.

§ SEGUNDO — É expressamente proibido a qualquer dos sócios envolver a sociedade em abonações, fianças, letras de favor ou quaisquer actos ou contratos estranhos à sociedade, e, se algum o fizer, a sociedade não ficará obrigada e ainda terá o contraventor de indemnizar a sociedade de qualquer prejuízo que lhe cause por esse motivo;

OITAVO

Anualmente, em trinta e um de Dezembro, será dado um balanço aos negócios sociais, sendo os lucros liquidados apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal e as destinadas a outros fundos que venham a constituir-se, divididos pelos sócios na proporção das suas quotas e na mesma proporção se dividirão os prejuízos que por ventura se verificarem;

NONO

As reuniões da Assembleia Geral da sociedade serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência de dez dias, salvo os casos em que a lei determine outra forma de convocação;

DÉCIMO

Em caso de dissolução da sociedade, serão liquidatários os sócios, que procederão à mesma e partilha dos haveres sociais pela forma deliberada em assembleia geral, de acordo com a Lei, ficando, porém, desde já convenicionado que, se algum deles pretender ficar com os bens sociais, estes serão licitados verbalmente, entre todos os sócios e adjudicados ao que mais vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, quinze de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajud. da Secret. N. de Barcelos Alberto Pereira de Azevedo

Festa de Anos

DIA 27 — Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga.

DIA 28 — Fernando Duarte Pedroso.

DIA 29 — D. Maria Emilia da Cruz Vilas Boas, D. Maria Alice Monteiro, D. Maria do Céu Martins Peixoto e a menina Ondina Maria Teles de Sousa Basto.

DIA 30 — D. Emilia Maria da Cunha Guimarães Azevedo.

DIA 31 — D. Maria da Conceição Loureiro Pereira da Cruz e Antónia Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro e a menina Maria Olivia Lopes Martins.

— Também teve a sua festa de aniversário a Sr.ª D. Maria Emilia da Silva Figueiredo Martins Leão.

Carlos Magro de Moura Bessa

Na próxima quinta-feira, dia 29, comemora mais um aniversário natalício este nosso respeitável amigo e digno Administrador-Gerente da Companhia Editora do Minho, nesta cidade.



Ao bom amigo, enviamos o nossos parabéns com os desejos de que continue a fazer muitos mais anos, são os votos sinceros dos que trabalham em «O Barcelense».

Dr. Manuel Monteiro de Carvalho

Terça-feira, dia 27, está em festa o lar deste nosso bom amigo e assinante, distinto médico e Director do Centro de Saúde Mental de Braga.

«O Barcelense» saúda e cumprimenta o distinto amigo.

Cândido Alves da Costa Faria



Ocorre hoje, dia 24, o aniversário natalício deste nosso prezado amigo e considerado Encarregado Geral da Fábrica Cerâmica de Campo & Filhos, de Alvarães, sua filha Helena e genro Alberto felicitam-o e fazem ardentes votos para que continue a fazer muitos mais anos, e com saúde, na com-de sua dedicada esposa,

As nossas Felicitações

Na passada sexta-feira, dia 23, a esposa do nosso assinante, Sr. Avelino Arantes Lopes, Sr.ª D. Aurora da Costa Ribeiro e seu neto Armando Lope de Oliveira, tiveram o seu aniversário natalício, motivo porque os felicitamos.

Data Feliz

Completa amanhã, dia 25 de Janeiro, as suas 19 risonhas primaveras, o estudante do 3.º ano da Escola Industrial, Joaquim José Glória Vivas, filho do Sr. Francisco Pedro Vivas e da Sr.ª Bernardete Conceição Glória.

«O BARCELENSE» deseja que esta data se prolongue por muitos e longos anos, na companhia daqueles que lhe são queridos.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

PEDITÓRIO

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos estarão amanhã na freguesia da Várzea, na recolha de donativos para a construção do seu novo Quartel.

O zeloso Pároco da freguesia e uma comissão de bons amigos, dão a sua valiosa colaboração.

Campanha dos 2000

Para esta campanha contribuíram mais os simpatizantes da nossa obra:

Carlos Alberto Lopes Dias, proprietário da Farmácia de Vila Seca 2000\$00 — Manuel Gonçalves Maciel 1000\$00 — António Dias Novo, Tamel S. Veríssimo 1000\$00 — Boanerger Cunha, de Matosinhos 1000\$00

Por intermédio de Carlos Sendim, de barcelenses emigrantes na Alemanha 5 057\$50

Os emigrantes são os Snrs.:

Carlos Sendim	160 M	Joaquim Lopes da Silva	20 M
Jorge Martins Gomes	50 »	João Pereira Vilas Boas	20 »
António Vilas Boas	20 »	Luís Lopes Martins	20 »
José Jardim da Silva	20 »	Cândido Oliveira Torres	50 »
Luís da Fonseca Santos	20 »	António de Sá Vieira	5 »
Ismael Carvalho Castro	20 »	Arminda Loureiro de Castro	10 »
Domingos Manuel Crespo Pereira	20 »	Abílio Antunes	10 »
Dias Palma	1 »	Manuel Alves Araújo	20 »
Eduardo Sousa Novais	20 »	José Romão Bengues Barroso	20\$00
Joaquim Faria Oliveira	20 »		

Precisa guardar o seu automóvel?

Pois tem agora lugar em garagem próxima do centro da cidade.

Número limitado. Regime particular.

No seu próprio interesse contacte:

José Maria A. Lopes
Rua Miguel Ângelo, 60-1.º — BARCELINHOS
(Todos os dias das 20 às 21 horas)

FALECIMENTOS

Manhente

Falecimento

No dia 16 do corrente, faleceu nesta freguesia, o Sr. José Barbosa da Costa, casado, de 63 anos de idade.

A família em luto enviamos o nosso cartão de condolências.

Aniversário

No passado dia 19, teve a sua festa de anos, a nossa assinante, Menina Maria da Glória Miranda da Costa, a quem lhe enviamos os nossos parabéns.

Festa a S. Sebastião

Como nos anos anteriores, no próximo domingo, dia 25, realiza-se a festa em honra do Glorioso Mártir S. Sebastião.

De Santa Maria de Galegos

Romaria a Santo Amaro

No passado domingo, dia 18 do corrente realizou-se a 1.ª Romaria. Amanhã, dia 25 tem a sua 2.ª Romaria.

Haverá missa cantada e sermão em honra de Santo Amaro na sua capelinha às 11 horas.

No domingo seguinte é o dia da sua 3.ª e última Romaria.

Aniversário

No passado dia 2, teve a sua festa natalícia o nosso assinante e amigo, Sr. Agostinho Coelho Esteves.

Ainda que tardiamente daqui lhe enviamos os nossos parabéns a de-sejar-lhe que continue a fazer muitos mais anos na companhia de seus familiares.

Parabéns

No passado dia 19, passou mais um aniversário, o Sr. Abel Alves G. Anjo e no dia 23, a menina Dulce Carla Anjo Gonçalves, esta querida netinha do nosso assinante, Sr. Eduardo Martins Gonçalves Anjo, os nossos parabéns.

Nesta Redacção

DE MILHAZES

Fez o favor de vir a esta Redacção, para pagar a sua assinatura referente a 1975 o nosso assinante, Sr. Manuel Pereira de Miranda, a quem estamos muito gratos pela sua atenção.



DOMINGOS CONÇALVES FERNANDES

AGRADECIMENTO

Seus filhos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do querido finado ou lhe prestaram finezas, assim como a todos aqueles que tiveram a gentileza de assistir às missas do 7.º e 30.º Dia, em sufrágio de sua alma.

Barcelos, 24 de Janeiro de 1976.

A FAMÍLIA

ALUMINIOS ANODIZADOS**FABRICA — SIALAL**

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga

AVISO

Pessoal de Enfermagem

Torna-se público de que se encontra aberto concurso de provimento para uma vaga de ENFERMEIRA DE 1.ª CLASSE (sexo feminino) da CASA DO POVO DE LIJÓ.

As interessadas deverão apresentar na sede desta Caixa, requerimento solicitando a admissão ao concurso, do qual conste a sua residência actual, acompanhada da carteira profissional e do bilhete de identidade.

Deverão, ainda, apresentar o «CURRICULUM VITAE» e indicar o serviço e Instituição onde presentemente, estejam a trabalhar.

Braga, 12 de Janeiro de 1976

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

(Continuação da 4.ª página)

de Deus, (Sala), Ex.ª Ordem dos Srs. Padres Capuchinhos, Família do Sr. João Duarte Veloso, Engenheiro João Augusto Vieira Duarte Veloso, Ex.ª Sr. Arquitecto Gaspar Cadaval Sousa Coutinho, Ex.ª Fima Fábrica Barcelense S.A.R.L., Ex.ª Família do Sr. Doutor Domingos de Figueiredo, Doutor Guilherme Aguiar Branco, D. Maria Evangelista de Azevedo Carvalho, Ex.ª Casa de Saúde de S. João de Deus—Barcelos, D. Maria do Carmo Sotto Mayor V. de Almeida, D. Maria da Luz Gonçalves Costa, D. Clarice da Costa Gonçalves, Professora D. Maria Lamela e Silva, D. Maria Alice Rosa do Vale, Doutor José Teotónio de Azevedo Fonseca, Manuel Ferreira Teles, Manuel Francisco Cordeiro, Augusto José Pereira, Joaquim Figueiredo Pedras, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, José Dias, D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro F. Pedras, Francisco Veloso, Vergílio Gomes Lobarinhos, Família do Sr. António R.

Fontainhas, Doutor Ascenção Correia, António Augusto da Silva, Família do Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, Viúva do Sr. Comendador Mário Campos Henriques, Henrique Ferreira Vale, D. Maria Arminda da Cunha Sotto Mayor Vinagre, D. Maria Teresa Faria Quinta, Doutora D. Maria da Glória V. Pinheiro, D. Maria Emília Fernandes Arantes, Artur Sousa Basto, Salvador Francisco Serra, António Duarte Ferreira Pedras, Eduardo António da Silva, Bartolo de Oliveira Correia de Paiva, Abílio da Costa e Silva, Firma Corrêa & Cardoso, Firma Ména D. Eugénia & Filhos, L.ª, Firma José Araújo Gonçalves—Filhos, Firma Martins & Barbosa, L.ª, Direcção da Casa do Povo—Arcozelo—Barcelos, Francisco Lopes Pereira, António Teófilo Alves de Carvalho, Alberto Jesus da Cruz Martins, António Miranda da Costa, Alberto do Amaral Nêiva, António Ferreira Gomes, Joaquim Gomes Barbosa, Domingos Carvalho Gomes.

FOTOCOPIAS

Máquina unica no Distrito com redução a 50%—

Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso, 138—1.º

Telf. 83051—Barcelos

AVISO

Eu Manuel Cardoso do Carmo e filhos, residente na Belgica na rua Joseph Potier n.º 14, 4060 Sprimont, proprietários da propriedade onde se encontra o estabelecimento CAFÉ BAR-BENFICA na freguesia de Perelhal—Barcelos, este explorado por o Sr. João Rodrigues de Oliveira, fazemos saber a qualquer pessoa interessada neste estabelecimento que não entre em acordo algum com o actual explorador ao risco de perder a soma no acordo concluído caso a não imposta qual momento o interessado pode-se encontrar na rua sem poder exigir subsídio algum aos proprietários.

Feito em Sprimont, a 10 de Dezembro 1975.

ASSINATURA,

Manuel Cardoso do Carmo

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina

Maria

Agradece O.R.B.

FALECIMENTO

Maria Beatris do Vale

No Bairro 1.º de Malo faleceu esta senhora muito considerada no mesmo pela educação que nutria.

A extinta, que apenas contava 49 anos de idade, era Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Carlos Alberto do Vale e José Mário do Vale e irmã da Sr.ª D. Maria Alice Rosa do Vale e dos também nossos amigos Srs. Fernando Carlos, Carlos Alberto, António e José do Vale.

O funeral que se efectuou da sua residência para o Cemitério Municipal foi muito concorrido.

A toda a família em luto enviamos sentidas condolências.

Domingos Fagundes Arezes

No proximo dia 28 do corrente, passa mais um ano sobre a morte deste saudoso extinto Bar-



celense, sua Família manda celebrar uma Missa na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, sufragando a alma deste que foi nosso bom amigo.

Festa de Anos

Menina Josefina da Costa Alves, no dia 19—de corrente, festejou mais uma Primavera, esta simpática menina a quem enviamos os nossos parabéns embora um pouco mais tarde com votos de que essa data se repita por longos anos.

AVISO

JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA, proprietário do Café-Bar Benfca, da freguesia de Perelhal, leva ao conhecimento de quantos leram o «aviso» que neste jornal, fizeram publicar MANUEL CARDOSO DO CARMO E FILHOS, o seguinte:— Explora aquele estabelecimento com título bastante pois consta de escritura pública lavrada na Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, ter-lhe sido dado de arrendamento o local onde o mesmo funciona, consignando-se nela que, no prédio arrendado, seria exercido o comércio de café, snack-bar e derivados,

Não há, na escritura referida qualquer cláusula que proíba ou condicione o trespasse do estabelecimento o qual, por isso, pode ser livremente feito pelo signatário.

Barcelos, 7 de Janeiro de 1976

João Rodrigues de Oliveira

«O Barcelense» N.º 3362 de 24-1-1976

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Segunda Secção do Segundo Juízo da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Aracélio da Silva Miranda e mulher Maria de Fátima da Silva Couto Ferraz Miranda, proprietários, da freguesia de Cervães, comarca de Vila Verde, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por Manuel Simões Fernandes, casado, agricultor, da freguesia de Roriz, desta comarca.

Barcelos, 8 de Janeiro de 1976

O JUIZ DE DIREITO,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) Manuel António Sarmento

MISSAS AOS DOMINGOS

7,30 — Igreja Matriz
9,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
9,30 — Igreja de S. José
10,00 — Igreja do Hospital
10,00 — Santuário da Franqueira
10,30 — Igreja do Terço
11,00 — Igreja Matriz
12,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
12,00 — Igreja de Santo António
15,00 — Igreja do Terço
9,00 — Igreja Matriz

Aluga-se

Em acabamento para garagem ou armazém uma área de 350 metros quadrados.

Rua Duque de Barcelos com entrada na Travessa de Vinha Velha falar com o Sr. Francisco Bogas—Galegos S.ta Maria ou pelo Telefone 84163.

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristovão—128
1.º Dt.º Tel. 493895—Porto

TERRENO

Vende-se em Barcelos, atrás do cemitério. Falar com o próprio para o telefone 62874 Póvoa do Varzim.

VENDE-SE

Em Barcelos, TERRENO junto ao novo quartel dos Bombeiros. Falar com o próprio para o telefone 62874 Póvoa de Varzim

CASA

PRECISA-SE nesta cidade ou arredores servida por transportes. Indicar detalhes da mesma e renda para J. C. Fernandes Serviços Hidráulicos Barcelos

Mário Vieira

Diplomado em Alfataria e Modelista Industrial
AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA**NÚCLEO DESPORTIVO «OS ANDORINHAS»**

Para que o seu desejado incremento se torne uma realidade em pouco tempo, o NÚCLEO DESPORTIVO «OS ANDORINHAS» promoveu há dias uma «campanha do cimento», com o fim de obter fundos para a construção dos seus balneários.

OFICINA DE REPARAÇÕES

TELEVISÃO • RÁDIO • ELECTRODOMÉSTICOS

Montagens de auto-rádios e antenas para TV;
Esperamos por Você;

Estamos em Barcelos para reparar o seu Televisor, passando por todos os electrodomésticos até ao seu aspirador.

Abrimos no dia 1 de Janeiro de 1976.

Aceitamos já aparelhos para tomar a vês.

LARGO DA ESTAÇÃO—Trazoiras do Bloco—n.º 17

ESCRITAS

Técnico de contas, prática gestão empresas, aceita escritas GA ou GB, em regime part-time, dando referências.

Contactar telefone 82597

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilho S. José, 79

Tel. 4098

BARCELOS

PROGRESSIVOS E PROGRESSISTAS

Continuação da 1.ª página

Portugal, caminhando aceleradamente estes dois últimos anos para a ruína, para a escravidão, para a miséria, para a desgraça, estava a ser, pensava-se e dizia-se à boca cheia, progressista. Mas progressivo!? Só por sarcasmo.

Importa, pois, não confundir progressivos com progressistas. Na figura do carro de bois se vê a diferença que vai dum para os outros.

Vai o carro pela estrada fora, avançando sempre, devagar, mas firmemente, com os bois mansos, pacíficos, benéficos, possantes, puxando à frente, guiados pelo boieiro com a lanterninha da inteligência a lampear-lhe nos olhos. Leva a carrada ao seu destino, suponhamos, as batatas para o sustento, a madeira para a construção, a le-

nhá para o lume. Al estão representados os progressivos.

Dá, porém, a mosca nos bois, e aí vai tudo de escantilhão, os bois em fúria dessembestada, o homem atropelado e entodilhado, o carro desconjuntado e arrastado para uma ribanceira. Tudo o contrário do que se pretendia. Estão aqui, ao vivo, os progressistas.

Progressivos e progressistas: dois tipos, o dos bois pacíficos e o dos bois com a mosca. E já a experiência nos meteu pelos olhos dentro, qual deles devemos escolher, se queremos amansar a terra e a vida, e levar por diante, com êxito, o carro da Nação e do Progresso.

Abel Guerra

A Caminho da Democracia

(Continuação da pág. 1)

Churchil teve entre as suas heróicas afirmações, uma que jamais será esquecida: «Nunca tantos, deveram tanto a tão poucos». A História da Democracia Portuguesa, em sentido oposto, também lavrará nas suas páginas, como denúncia da vil traição operada, o seu protesto de indignação e repulsa, de quantos negaram a Pátria e a conduziram à ruína.

Estes miseráveis Migueis de Vasconcelos que conspiraram a Vida Nacional e envenenaram a nossa Juventude, não são dignos que os tratemos po Portugueses. Confiamos em Salgado Zenha e esperamos que o seu esclarecimento ao País e a sua advertência aos inimigos do Povo não tenham sido proclamados em Vão. Em Democracia terá que haver lealdade, civismo, patriotismo e Justiça-Social.

A História da Democracia Portuguesa, também registará o grande e traiçoeiro atentado contra a Democracia Cristã ao vetarem a sua participação nas Eleições para o Constituinte, realizadas em Abril do ano que findou.

Bis porque Silva Rezende, tem muito a dizer, Ainda patram negras nuvens a embargar a luz, a razão e a verdade. A voz de Silva Rezende, Secretário Geral do Partido da Democracia Cristã terá de ser ouvida e não lhe poderá ser negado o seu justo e legítimo lugar na próxima Assembleia Legislativa a sair das Eleições que brevemente se realizarão.

Para nós, Democratas-Cristãos, a única garantia de promover a Democracia «é o respeito pelos grandes princípios ensinados por Cristo, que tanto podem ser aceites pelos crentes, como pelos descrentes, como pelos indeterentes. Respeito pela Vida, respeito pela Dignidade e respeito pela Personalidade. Juntamo-nos na Democracia Cristã para lutar por um regime de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, baseado no respeito pela Vida, pela Dignidade e pela Personalidade do Homem». O Partido da Democracia Cristã é o Partido da Família Portuguesa e apresenta-se como acusador a denunciar os seus inimigos e adversários que conduziram a Pátria à ruína, ao descalabro do desemprego e ao caos económico. A Democracia Cristã assiste a salvadora missão de acusadora. Aos outros Partidos, cabe-lhes o penoso exame de consciência e nada mais poderão fazer, que julgarem-se culpados de tantos erros, de tantas arbitrariedades e de tanta injustiça-Social.

A Democracia Cristã acusa, mas perdoa. A Democracia Cristã encontra-se isenta de manchas e advoga o Amor e a grandeza da Pátria, o bem estar-Social para todos os Portugueses e proclama seguir os Evangelhos, até porque, a maioria esmagadora do Povo Português é cristã, e não é comunista.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

intimo, serviu para troca, de alguns pareceres, em prol do futuro da Corporação. Usou da palavra o presidente da direcção, Dr. Adélio de Oliveira Campos, que entregou o diploma de Sócio Benemérito a um Homem que em terras da Alemanha tudo tem feito a bem dos Bombeiros de Barcelos: Carlos Sendim. Orgulho de nós barcelenses e um companheiro nos lides escolares, do autor desta reportagem.

Usou ainda da palavra o vice-presidente da Comissão Administrativa Municipal.

No próximo número daremos aos nossos prezados leitores, o

MAPA DO MOVIMENTO ANUAL da corporação, o que por falta de espaço, não o faremos neste número, o que só poderemos adiantar que as viaturas dos Voluntários de Barcelos, percorreram 115.000 kms. e gastaram 17.000 lts. de combustível.

Mais uma vez «O BARCELENSE» agradece todas as facilidades dadas ao seu representante para a melhor — e dentro do mais puro espírito jornalístico, — cobertura deste acontecimento noticioso dos NOSSOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS.

Rogério Calds de Carvalho

DO SOPÉ DO FACHO

(Continua na 1.ª página)

Ainda há dias, o Capitão Tomás Rosa, disse na R.T.P.1 trabalhadores, não são somente os operários da construção civil, para que tenham regalias acima das dos outros trabalhadores.

Só temos visto falar ou escrever em defesa dos trabalhadores aqueles que não sabem o que custa trabalhar ou que nunca trabalharam.

E já que acima falamos nos trabalhadores dos C.T.T., alguém acha justo que se esteja sem correio ao sábado, ao domingo e quando a estes se juntar, dias feriados como aconteceu ainda no Natal, que estivemos cinco dias sem correspondência?

Mas não têm o mesmo direito os outros trabalhadores, como os empregados de hotéis, restaurantes, de transportes públicos? Que seria se estes fizessem todos como os do C.T.T.?

Há dias, alguém escrevia, e, com cabeça: A cultura dá força ao trabalho; o trabalho transforma a sociedade...

Isto é uma realidade, mas é preciso compreendê-la.

— Falemos agora do trabalho na economia nacional.

Se for aprovado um horário de trabalho que prejudique a indústria ou o comércio; e até a própria agricultura, não fica o País a perder?

E que a riqueza do País não está nas leis impostas ao País, mas sim, nas leis que beneficiam o fomento, o desenvolvimento, a riqueza do próprio País.

Quando no fim da segunda Grande Guerra a Alemanha Fede-

ral ficou na miséria, logo o governo decretou mais horas de trabalho, quando todos davam duas horas de trabalho diário para salvação nacional. E foi desta maneira, foi à custa de mais trabalho, que a Alemanha Ocidental é hoje uma nação que dá lições económicas ao Mundo.

Como queremos nós ter mais dinheiro, [ter mais pão, ter mais regalias com menos trabalho, quando nos encontramos a caminho da banca rota?

Quando as finanças de uma empresa correm perigo, estão em decadência, há que trabalhar mais e desperdiçar menos, para que de novo se equilibrem.

Não é pagando mais e recebendo menos que se dá novo rumo certo à empresa.

Portanto, na nossa opinião, não estamos em circunstâncias de trabalharmos menos, mas sim: trabalhar mais, produzir mais, gastar menos e orientar melhor.

É isto o que faz falta no momento que atravessamos.

E se assim não pensarem os responsáveis, aí de nós, onde iremos parar?

É preciso reflectir muito antes de actuar, porque se há responsabilidade na má administração privada, muito maior é a responsabilidade na administração pública.

Assim pensamos, e cremos não estamos errados no nosso modo de ver para bem do Povo Português.

ANGELA

PARABÊNS

Passam hoje dia 24 de Janeiro, as suas festas de aniversário natalício os Senhores Alfredo Ferreira Pedras e seu mano José Luís Figueiredo Pedras, Barcelenses radicados no Rio de Janeiro, que esta data seja festejada com muita alegria na companhia de suas famílias e amigos é o que lhes desejamos os que trabalham neste Semanário

Feliz Aniversário

Hoje dia 24 do corrente, está de parabéns a menina Maria da Paz Nascimento da Costa, porque passa mais um aniversário natalício que continue a festejar muitos anos na companhia de seus familiares são os nossos sinceros votos

Américo Azevedo de Faria

No dia 22-1 passou mais uma festa natalícia es e nosso amigo, por tal motivo não queremos embora um pouco tarde deixar de lhe enviar as nossas felicitações com os desejos de que essa data se repita por muitos mais anos na companhia de quantos lhe são queridos.

POR ESSE MUNDO ALÉM

- ♦ Vítima de cancro, faleceu em Pequim o célebre dirigente chinês Chou En Lai.
- ♦ Na Alemanha Federal, o desemprego atingiu, no último mês, a cifra de 1.223.400 pessoas.
- ♦ O Presidente do Equador, Guillermo Rodriguez Lara, foi afastado do poder, que passou para um triunvirato militar.
- ♦ Segundo informações do Vaticano, foram mais de oito milhões os peregrinos que foram a Roma durante o Ano Santo.

Leia, divulgue, assine e anuncie neste Semanário O BARCELENSE

Por S. Veríssimo

Os moradores no Lugar das Pontes—S. Veríssimo, vem por este meio participar as autoridades competentes que neste Lugar se tem construído muitas casas nos últimos anos e, na qual se vai pondo em perigo todos estes moradores, em face de que o abastecimento da água é de poços.

Este Lugar encontra-se sem qualquer espécie de esgotos o que põe em perigo o abastecimento da água, em virtude de que os poços-sumidoiros vem a contaminar-la.

As águas dos poços-rotos brotam á superfície da terra e andam espalhadas por vários lados, o que não é nada higiênico. Portanto, pedimos que pensassem imediatamente no saneamento deste Lugar, e chama-se atenção para verificar tal situação.

Desde já fica o nosso pedido feito, e que sejamos dignos da melhor atenção, pois que é para o bem de todos nós, que não poupamos os nossos esforços e contribuímos com o que for necessário, para que esta obra se torne uma realidade.

Leônio Dias Gonçalves

Jorge Oliveira da Cunha

Amanhã, dia 25 está em festa o lar do nosso prezado amigo e considerado Negociante na nossa praça Sr. Jorge Oliveira da Cunha.

Por tal motivo sua dedicada Esposa, simpáticos filhinhos e demais família lhe enviam muitos parabéns, com os desejos de que continue a fazer mais anos na companhia de todos.

ANIVERSÁRIO

Na passada sexta-feira dia 16 de Janeiro, teve o seu aniversário natalício o Sr. Carlos Joaquim Ferreira da Costa, gerente da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos Limitada.

Por tal motivo, embora um pouco tardiamente, o pessoal da empresa admirador das suas altas qualidades de chefe, o Felicitam.

LICEU NACIONAL DE BARCELOS

A Comissão Directiva avisa todos os encarregados de Educação, que se encontra afixado neste estabelecimento de ensino, o dia e a hora em que os professores, directores de turma, recebem os respectivos encarregados de educação.

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que em 19 de Dezembro de 1975 e no Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, de fls. 60 a fls. 60, verso, do livro de notas para escrituras diversas n.º C—11, foi exarada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de CARLOS MANUEL DA SILVA FELGUEIRAS GAIO, tendo tido a sua última residência no lugar da Ferveça, da freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos, donde era natural, no estado de solteiro e sem descendência legítima, não tendo deixado testamento nem doação por morte.

Mais certifico que, na mesma escritura foi declarada como sua única herdeira, por vocação da Lei, sua mãe D. Maria da Silva Machado Paes Felgueiras Gato, que também usa e é conhecida por Maria Gonçalves da Silva Reis Machado Paes, viúva, natural da freguesia de Ribeirão, do concelho de Vila Nova de Famalicão, residente no Campo Camilo Castelo Branco, n.º 63, 3.º da cidade de Barcelos.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires Agradece graças recebidas F.C.S.

VAI CONFORME na parte transcrita, Secretaria Notarial de Barcelos, quinze de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos
António Lopes

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a suas assinaturas referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

Engenheiro José da Silva Guedes Encarnação, Carlos Augusto de Castro Baptista, Eduardo Correia Vilas Boas, Doutor Antonio Néco Duarte Coutinho, Carlos Carvalho Matos, Professor Ary Guimarães Valongo, Firmiano Gomes da Silva, Domingos Martins de Sá, Acácio Araújo Coutinho, José Barros Moreira, Eugénio Barbosa da Rosa Brochado, Fernando dos Santos Pereira, Arquitecto António Borge Vinagre, António Moreira, José Filipe da Quita e Costa, José Braz d'Afonseca, António Portas Meira, José Lima Ferreira da Rocha, Licínio da Costa Pinheiro Durães, Engenheiro Mário Pinto Ferreira de Azevedo, Francisco Sá da Cruz, Joaquim Duarte Fiuza Lemos, Manuel Miranda Carvalho, Ex.^{mas} Famílias dos Srs. José António Fernandes, Plácido Lamela, António Rodrigues G. Costa, C. Manuel Pereira da Quinta, D. Glória da Silva Pimenta, Ex.^{mo} Banco Nacional Ultramarino de Barcelos, Ex.^{ma} Casa de Saúde de S. João

(Continua na página 3)

Farmácias de Serviço

Sábado — Antero de Faria

Amanhã Domingo — Lamela

Segunda-feira Central